

FOLHA ACADEMICA

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO DR. JOSÉ BOITEUX

DIRECTOR
CARLOS BÜCHELE JR.
Gerente
OCTAVIANO SILVEIRA
Redactores diversos

2a phase

Anno II

FLORIANOPOLIS, Julho de 1930

N. 14

2a phase

Aos que nos ouvem

Em contacto comnosco estiveram os academicos da terra de Dias Velho, dando-nos ensejo de sentir o calor do amor patriótico que agita, hoje, em todos os recantos a mocidade brasileira, ansiosa por guindar o Brasil aos cimos mais altos da montanha da sciencia.

Florianopolis viven uma vida de sonhos, embalada pela poesia moça de Garibaldi e Luiz Chaves, e no regaço da inspiração daquelles jovens, adormeceu.

Sonhou.

Uma nova aurora viu surgir para os seus amados filhos.

Um clarim que, empunhado por combatentes audazes, luctava incessantemente desde muitos dias agora desenuenciado das mãos aduncas de um guerreiro monstro, bradava ao ar o seu grito de victoria. De todos os cantos o ouviram os soldados da sua phalange, adormecidos pelo narcotico do pessimismo, acordando espantados e pressurosos correram a enfileirar-se, avidos de luctas.

E ao céo troando o toque de marchar, o clarim apontava o futuro da nossa terra, confiado aos soldados moços.

Ao seu batalhão não faltavam officiaes nem soldados, porque o terror inspirado pelo guerreiro já quasi desfallecido, desaparecia para sempre, mergulhado nas trevas do esquecimento.

Florianopolis acordou.

O clarim sonhado ahí estava, esperando, unicamente, da parte dos nossos dirigentes; os do nosso estabelecimento de ensino e os do nosso Estado, o passo inabalavel para o seu reconhecimento.

CARAVANA ACADEMICA

Percorrendo os Estados de Paraná e Santa Catharina, esteve entre nós, a Caravana Academica XI de Agosto, composta de alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A mocidade estudiosa de Florianopolis, sentiu vibrar-lhes as cordas do entusiasmo, olhando com os olhos do espirito, a reveladora intelligencia d'aquella pleiade de brasileiros amantes da sua Patria.

Visitando o Instituto Polytechnico, onde foram os academicos recebidos pela Directoria do nosso estabelecimento e depois de os haver saudado o nosso director, academico Carlos Büchele, o academico José de Toledo, num bellissimo e para nós, sempre immorredouro improvisado, disse dos altos fins que os trouxeram ás plagas catharinenses, agradecendo as gentilezas, que aliás foram bem poucas para quem muito mais merecia, que lhes haviamos dispensado, promettendo que a alina bronzada do monumento commemorativo da passagem do centenario da fundação do curso juridico no Brasil, havia de reflectir sobre nós os suaves lampejos de agradecimento pela pedra, aliás bem pequenina, com que haviamos concorrido á formação da sua base.

Depois de curta visita ás salas do Instituto e á séde do Centro, retiraram-se os jovens paulistas deixando em cada uma das nossas alunas, uma doce recordação das suas palavras de amizade.

Galeria Catharinense

Senador Silva Mafra

Nascido em Cacopé, aprazivel paragem do districto de Santo Antonio, logo que terminou os estudos primarios, assentou praça no exercito.

Diversas commissões desempenhou, sempre louvado pelo modo correcto por que se portou na execução das ordens recebidas. A ultima foi a de commandante da fortaleza de Santa Cruz, então no posto de tenente-coronel.

Serviu na expedição da Cayenna e sendo o unico official que conhecia a lingua franceza, foi o interprete do general Marques de Souza junto do commandante daquelle possessão.

Quando se procedeu á escolha do supplente de deputado ás Côrtes Portuguezas, recahiu no nome do então major José da Silva Mafra a indicação dos eleitores. O deputado foi o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, vigario de S. Antonio.

Occupou tambem o cargo de secretario da presidencia da provincia, tendo antes feito parte da junta governativa que succedeu aos governadores e precedeu aos presidentes.

Quando, em 1844, falleceu o alludido sacerdote, senador desde 1826,

foi eleito para substituil-o o tenente-coronel Silva Mafra, sendo elevado pelos seus pares á cadeira de 1.º secretario.

Falleceu em 1871, no Rio de Janeiro. Occupou, no anno seguinte, a sua cadeira o almirante Barão da Laguna, que, por sua vez, foi substituido pelo dr. Alfredo do Esmeragnolle Taunay, mais tarde Visconde de Taunay.

Pelas altas qualidades de intelligencia e caracter que o exornavam e pelos relevantes serviços que á sua terra natal prestou, além dos que, como militar, se entendiam a todo o paiz, merece bem o culto da mocidade o nome do catharinense illustre, cujo nome nos serve de epigraphic.

J. B.

CENTRO ACADEMICO XI DE

AGOSTO

Do Centro Academico XI de Agosto, recebeu o presidente do nosso Centro o officio que damos abaixo:

«Prezado collega Manuel Donato da Luz.

DD. Presidente do Centro Academico Dr. José Boiteux».

Florianopolis.

Cumprindo um dever de gratidão, a «Caravana Academica XI de Agosto», hontem chegada a esta capital, vem trazer a V. Excia., presidente da prestigiosa aggremação de estudantes do Instituto Polytechnico, os seus maiores e sinceros agradecimentos pela acolhida carinhosa proporcionada pelos prezados collegas durante a nossa estada em Florianopolis.

Todo o apoio que tivemos dos estudantes e da sociedade florianopolense em geral, trouxe-nos o conforto moral e a certeza de que a nossa cruzada civica foi, tanto pelo povo como pelos collegas, bem comprehendida e melhor correspondida.

Devendo a «Caravana XI de Agosto», como nos annos anteriores, com devida urgencia, organizar um album discriptivo de toda a viagem, tomamos a liberdade de solicitar de V. Excia. que nos envie impressões da nossa visita, do possível successo que tenhamos obtido, etc.

Contando com mais essa prova de distincção do prezado collega affirmamos mais uma vez os nossos enormes agradecimentos pela lhancza e carinho com que nos distinguu a classe estudantina de Santa Catharina.

Caravana Academica XI de Agosto. Iris Mainberg—Presidente, Victor Freire—Secretario. S. Paulo, 29 de Junho de 1930.

O COMBATE DA LAGUNA

(15 de novembro de 1839)

Cheguei ainda a conhecer dois officiaes que tomaram parte no combate naval travado, na Laguna, aos 15 de novembro de 1839, entre as forças navaes legaes, commandadas pelo chefe de esquadra Frederico Mariath, e as que obedeciam ás ordens de José Garibaldi.

Foram elles o almirante Pereira Pinto e o capitão de mar e guerra Gama Rosa.

O primeiro occupava, naquella época o posto de 2.º tenente e o segundo o de guarda-marinha.

Por volta de 1880, aqui esteve ancorada uma divisão naval e era o seu commandante o chefe de esquadra Pereira Pinto, então já agraciado com o titulo de Barão de Ivinheima. Foi quando o conheci, residia elle na rua que hoje tem o nome de Almirante Alvim.

Com o capitão de mar e guerra Gama Rosa fallei em sua propria residencia. Morava então na ladeira da Misericórdia, caminho do morro do Castello. Fui-lhe apresentado pelo seu filho, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, presidente que foi desta antiga provincia.

Ao deixar a administração provincial, foi o dr. Gama Rosa nomeado director do «Diario Official».

Nomecou-me então revisor extranumerario do orgão do governo, cargo que desempenhei enquanto funcionaram as camaras. Fechadas estas, fiquei como revisor supplente, sendo mais tarde effectivado no cargo pelo dr. Pedro de Barros Cavaleanti de Albuquerque, já então em situação conservadora.

Que aqui se registre esta ligeira reminiscencia como uma movida homenagem á memoria de dois velhos servidores da Patria.

CANTU-MIRIM

Folha Academica

Orgam do Centro Academico

Dr. José Boiteux

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura annual . . . 3\$000

Será considerado assignante deste jornal quem, no prazo de 30 dias, não o devolver á redacção.

Redacção e Administração:
AVENIDA HERCILIO LUZ, 47
Instituto Polytechnico (1.º andar)

IMPRESSORA:

Typ. „Progresso“ - Estreito

As praias de Santa Catharina

Dentre os paizes que compõem os cinco continentes, o Brasil pôde salientar-se pelo extraordinario conjunto de que nos dotou a natureza, muito especialmente quanto ás praias, que, de norte a sul, apparecem cada qual aos olhos dos espectadores, mais bellas, dando o descanso a quem as procura depois da lucta quotidiana, nos grandes centros de actividade, dos quaes se destaca o Districto Federal.

Qual a nossa curiosidade ao depararmos, quando passámos, por exemplo, nas praias de Copacabana e Leblon, no Rio, de Icaraí e S. Francisco, em Nietheroy, e José Menino, em Santos, com os innumerados pares de namorados, que, em extases, horas e horas ali se conservam admirando o infinito das praias e as ondas do mar a investirem sobre os banhistas, que, convidados para aquella lucta, sustentam-na por muito tempo, confiados nas possibilidades das garantias que lhes offerecem os herculeos braços. E o que dizer desse grande numero de moços que procuram esquecer as saudades que os seus corações não cessam de avisar-lhes, engolfados nas ondas que arrebatam nas praias, quando, reunidos aos seus amigos nas horas mais agradaveis dos seus dias, vão pedir ao mar, ora placido, ora revoltado, as sensações que o desporto da natção proporciona?

E é lá que os poetas recebem mais inspirações; é lá que a vida se nos depara um paraíso; é lá que nos esquecemos das ingratições dos homens; é lá que nos parece a vida cheia de mil illusões; é lá que nos dá vontade de viver, porque, como disse o poeta, recordar é viver.

E dentre os Estados do Brasil, fallaremos com especial carinho

do nosso Estado, cujo nome bem representa o quanto os seus filhos, irmanados pela fé catholica guardam em seus corações, em forte entusiasmo pela Terra Barriga-verde, esse nome que elles todos repetem quando fóra daqui se encontram: — Santa Catharina!

E é em Santa Catharina que nós queremos lembrar, para que não fiquem esquecidas, as praias que formam os encantos do nosso rendilhado litoral.

Merecem ser assignaladas pelas suas bellezas naturaes, na ilha de Santa Catharina, as tres grandes praias, Cannasvieiras Campêche e Inglezes. Na primeira está quasi prompto um sumptuoso balneario, para cuja construcção um grupo de esforçados, aqui em Florianopolis, tem empregado todo o seu valimento, não só para nos dotar de uma confortavel installação desse genero, como tambem para que possamos apresentar aos forasteiros que nos visitam o encanto do que é genuinamente nosso.

Quanto nos entristece quando vamos as nossas infindas praias esquecidas pela nossa gente, por falta do conforto necessario para se gozar as delicias com que ellas nos favorecem! Muito principalmente, quando volvemos nossos olhares e os focalisamos no de-

cambado dos montes, ou então quando o sol desponta, brilhando á toná d'água e irisando os campos verd-jantes que os cercam, com o brilho do seu ouro.

E os viandantes que são os unicos que apreciam os estupendos panoramas em que se abrem as nossas praias, passam horas infindas a contemplal-as como o poeta que foge do olhar indiscreto do povo, para em um canto concatenar seu pensamento, surgindo de cada idéa, inspirada poesia.

A dos Coqueiros, no lindo arraial que se alinha em frente á nossa capital, Florianopolis, — a cidade da ponte de ferro e coracção de ouro, como foi denominada por um dos membros da Caravana Academica XI de Agosto da Faculdade de Direito de São Paulo, no discurso proferido por occasião da apresentação á «elite» florianopolitana da Caravana, em o festival que os mesmos levaram a effeito no Theatro Alvaro de Carvalho, com o fim de angariarem donativos para a erecção, no bronze e no granito, do monumento representativo da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil; é admiravel «na variedade multiforme das rochas agrupadas ou soltas que a povoam com folhagens em abobadado.

(Continúa na 4a. pagina)

Plano AH

16 Milhares — 1750 premios

16000 bilhetes a 17\$000	272:\$000
menos 25 por cento	68:\$000
75 por cento em premios	204:\$000

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	4:000\$
2 premios de 2:000\$	4:000\$
5 " " 1:000\$	5:000\$
10 " " 500\$	5:000\$
20 " " 200\$	4:000\$
60 " " 100\$	6:000\$
850 " " 40\$	34:000\$
800 premios 2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40\$	32:000\$
1750 premios no total de Rs.	204:000\$

Loteria do Estado

— de —

SANTA CATHARINA

Fiscalizada por dois altos funcionarios do Thesouro do Estado

Distribue 75% em premios

7 de Agosto 16.000 bilhetes

100:000\$000

Administração — Praça 15 de Novembro — Caixa Postal, 50

N.	PLANO	EXTRACÇÕES	Valor do bilhete com imposto do sello	PREMIO MAIOR
496	AB	Quinta-feira 7 de Agosto	18\$000	100:000\$
497	AB	Quinta-feira 14 " "	18\$000	100:000\$
498	AB	Quinta-feira 21 " "	18\$000	100:000\$
499	AB	Quinta-feira 28 " "	18\$000	100:000\$

Concessionarios: ANGELO LA PORTA & CIA.

Estado de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS

A vaidade da pita

Era uma velha pita, bojuda, muitas folhas, um verdadeiro cone truncado com a base maior para cima.

Orgulhou-se um dia das suas folhas muito verde e quiz levantar-se ás alturas, tocar ás nuvens, impedir o movimento dos astros, projectar uma sombra esguia que tremesse nas noites enluaradas, como uma vibra enorme, amedrontando os viajeros que por ali passassem.

Confiante na aguçada ponta de suas folhas, como um javali erigido, levantou ao céu a sua espiga.

O céu mandou-lhe a benção com as crystallinas gotas de orvalho; a brisa doce alisou-lhe a periferia com seus dedos aveludados e o sol com raios de ouro, pintou-lhe as bellezas das paragens celestines.

Ufanou-se; os deuses a seus pés rendiam-lhe homenagens.

Orgulhosa do seu primeiro triumpho, elevou mais ainda o espigo e esquecendo-se de arredondar a propria base, afinou-a.

Era, agora um verdadeiro cone

apoiado sobre o seu vertice e tendo apoiado sobre a base e perpendicular a ella a espiga.

Não havia escalado ainda um decametro, olhou da sua ponta mais alta para a terra.

Oh! cómo eram pequenos os que por cá passavam; as casas eram do tamanho das lebres e estas eram microscopicas.

Sorriu e quiz mandar das alturas o perfume da sua flôr verde-branca.

Esgalhou em todas as direcções e floriu.

As flores eram bellas.

Os beija-flores, as borboletas, os insectos todos em lufadas constantes, com zumbidos atordoadores, vinham-lhes roubar o delicioso nectar.

Vaidosa, a pita desviou o seu centro de gravidade e o cone que se achava em equilibrio instavel veio por terra com toda a pretensão, servir de repasto aos mais vis microbrios.

Perguntando-se a Milton, o autor do Paraizo Perdido, se mandava ensinar as suas filhas, respondeu:

— Não, senhor; uma lingua é bastante a uma mulher.

O FUTURO DO SYPHILITICO

Conceitos extrahidos de um magistral artigo, sob a rubrica acima, inserto no «Correio do Povo», de Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul, e firmado por um dos mais illustros e competentes syphiligraphos.

«E' incontestavel que toda SYPHILIS não curada, quer seja adquirida ou hereditaria, e em qualquer estado, pode ser contagiosa.

O futuro do syphilitico é, da sciencia syphiligraphica, um dos problemas mais delicados a resolver.

Contudo, graças aos progressos realizados ultimamente, graças aos estudos de factos innumerados, submettidos á apreciação de observadores eminentes, amadurecidos pela idade e pela experiencia, possuímos hoje meios que permitem na generalidade dos casos, trazer uma solução a essa questão, de vida ou morte para o doente.

Essas observações, amadurecidas pela idade e pela experiencia, é que inspiraram ao grande syphiligrapho inglez, Dr. Frederico W. Romano, a formula do anti-syphilitico — «GALENOGAL» — que veio positivamente resolver brilhantemente e efficaçamente o delicado problema do tratamento da syphilis, por via buccal.

Os seus mais reputados collegas, em constantes experiencias com o «GALENOGAL», quer nos Hospitacs, quer na clinica privada, com resultados surprehendedentes, estão diariamente enviando attestados eloquentes, que mostram ao syphilitico o caminho da — Salvação!

Portanto, nada de experiencias, nada de duvidas, é uma verdade incontestavel que — O Futuro do Syphilitico — depende do «GALENOGAL».

Unico que não contem Álcool, premiado com — Diploma de Honra — e classificado como — Preparado-Scientifico — na Grande Exposição Internacional do Centenario, distincção aquella que nenhum similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N/ 11 Aps/c

Apr. D. N. S. P.—N. 224

NAUFRAGIO!

*Desce a noite! Emmudece a Natureza!
Ao longe, no amplo mar se descortina,
Onde a pallida lua o illumina,
Jogando a nau, nas ondas em fereza.*

*Inflam-se as velas, eis que de surpresa
A grande e linda barca alabastrina
Que a ranger sobre as ragas mal se inclina,
E' atirada aos rochedos com braveza.*

*Despedaça-se á rocha o audax veleiro,
Perecendo com elle o marinheiro
Que por grandes oceanos navegou.*

*E quebrando-se agora á beira praia,
Vem a vaga uma após outra e desmaia
Sobre os mastros da nau que sassobrou.*

Carlos Büchele Junior

Epolis., 7-7-930.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS:

Sra. Isabel Mannebach — Comemorando a passagem do seu anniversario natalicio, promoveu a 30 do p. p., em sua residencia uma rosea festinha, a exma. sra. d. Isabel Mannebach, virtuosa esposa do sr. Are Mannebach, distincto official da nossa marinha mercantil.

«Folha Academica», que lá esteve representada pelo seu gerente, renova-lhe as felicitações.

Festejou a 5 do corrente o seu anniversario natalicio o nosso illustre professor Victor Peluso Junior.

«Folha Academica», embora tarde, cumprimenta-o desejando-lhe inumeras felicidades.

A 9 do corrente festejou o seu anniversario natalicio, o nosso

collega Ernani Sayão dos Santos, primeiro annista do Curso de Odontologia.

«Folha Academica» felicita-o muito cordialmente.

VIAJANTES

Seguindo dia 10 para Rio de Janeiro, deixou a thesouraria do Centro Academico, o nosso amigo e dedicado collaborador Benjamin Lucas de Oliveira Sobrinho.

Centro e «Folha Academica» que muito devem a tão esforçado academico, agradecem penhorados os serviços que lhes foram prestados desejando-lhe uma feliz permanencia na Capital da Republica.

Vindo do Rio de Janeiro, achase novamente entre nós, o nosso collega Slavonier Werpachowski, alumno do Curso de Odontologia.

BENEDICITE!

(Especial para a Folha Academica)

*Bendito seja o que ameniza as estradas íngremes e pedregosas da vida, com a doçura do Sonho e a semente da Illusão!
Benditas sejam as mãos dadirosas e occultas, que a cada passo n'os refrigiram a alma, sedenta e incontentável, com os frutos da sua sabedoria!*

Bendito seja o que dulcifica as dôres e cicatriza as chagas da alma!

Mas benditos sejam os que comprehendem o hino de ternura, existente no sorriso da criança e o infinito de tortura em cada lágrima de desgraçado!

E o que sonha e realiza; e o que acaricia o humilde e protege os infelizes!

E o que faz nascer dos gemidos e dos ais, hinos de beçams e alegrias; e o que transforma torrentes de lágrimas em cascatas de sorrisos e felicidades!

E o que abençôa a dor, e amaldiçôa o mal!

E o que luta e morre, engolfado no Sonho, sentindo toda a doce tortura da alegria de viver!

Maria da Ilha

Epolis., 930.

As praias de Santa Catharina

(Continuação da 2a. pagina)

A da Tapéra ou Itapema, estendendo-se, sempre larga, branquíssima, firme, por 10 kilometros, começando na ponta das Garoupas, em uma montanha, descrevendo delicada curva, para terminar em apreciavel bacia, «onde o mar, sempre verde e tranquillo, espalha, em certos trechos, com a léstada, grandes camadas de couchas, caracós, ouriços, esponjas, estrellas marinhas e bellas anemonas».

A ilha de São Francisco, onde se ergue a cidade do mesmo nome, banhada por uma vasta bahia que lhe fórma um dos melhores portos do sul do nosso paiz, é dotada de uma bellissima praia alva e longa, a Ubatuba, que tem o seu inicio no morro da Enseada e termina confundindo-se com os penedos da ponta do João Dias, lavada, quando os ventos se desencadeiam violentos, por enormes vagalhões.

Visinha á cidade de Itajahy, se nos apresenta a praia de Cabecudas, que já dispõe de confortos para o homem civilisado. Elegante pelo luxo, apreciada pela confortabilidade dos seus hotéis, ella atrahê, de diversos pontos, muitas familias que, em cada verão, ali vão gozar uma estação que, de anno a anno, mais alegre se torna.

Sobre extensa faixa curva e clara, está a de Camboriú, que offerece perfeita segurança aos banhistas; já ha ali alguns edificios para refugio, nos dias estívaes, aos que moram nas zonas quentes, e abrigo do frio para os que descem da serra.

Está menos provida do conforto, havendo, porém, um bom hotel para commodidade dos que procuram, no silencio praieiro, calma para os seus nervos exaustos, em constan'te funcionamento.

Grande e revolta, dizem-nos ser a de Itajahy, como despovoada e extensa é tambem a de Barra Velha.

Na Laguna ha a do Mar Grosso, ponto muito proprio aos veranistas e residencias, no verão, das principaes familias daquella cidade, que não se esquecem de promover-lhe melhores confortos. Assim é que já está em vespera de construir um grande balneario para maior commodidade de quantos a procurarem.

Existem ainda, entre as principaes, a do Itapocú e a de Araquary.

Não menos formoso trecho de marinha, que illustre escriptor patricio comparou a uma paisagem da terra dos Saymurás, é a

praia que se estende na enseada dos Gaúchos, onde, a cada passo, arvores em quantidade se debruçam sobre as vagas, e cazinholas de pescadores se encarreiram pela encosta de tão pittoresco sitio.

Nas proximidades da ponta de Itapocoroy, onde havia, em tempos que já vão distantes e isso foi no anno de 1798, um dos seis estabelecimentos de pesca do Estado, se destaca a praia da Armação, que, no dizer do citado polygrapho conterraneo, põe na singularidade amena da costa catharinense mais uma nota de encanto e belleza.

Plos.

Informações sobre os cursos do Instituto

Aos nossos coestadanos, bem como a todos os que desejem especializar-se em um dos cursos do Instituto Polytechnico, damos a seguir algumas informações sobre os mesmos.

ODONTOLOGIA—este curso que conta de dois annos, reconhece como preparatorios, diploma de qualquer Escola Normal do Estado ou do Collegio de S. Antonio.

PHARMACIA—consta de tres annos este curso, exige os mesmos preparatorios que o de Odontologia.

ENGENHEIRO - GEOGRAPHO—é feito em três annos este curso, reconhecendo como validos para preparatorios das mesmas escolas, obrigando-se, no entanto, o candidato a fazer no curso annexo, exame de trigonometria.

COMMERCIO—este curso pode ser feito em dois, quatro ou cinco annos.

Em dois annos tem direito a diploma de guarda-livros, em quatro ao de contador e em cinco ao de jurisperito-commercial.

As aulas são nocturnas e o exame de admissão ao primeiro anno, consta das seguintes materias:

Português (leitura, dictado e interpretação), Arithmetica (as quatro operações), noções de Geographia geral e de Chorographia; Historia do Brasil.

Os candidatos que forem portadores do diploma da Escola Complementar, ficam isentos de exame de admissão.

NOTA

Pedimos aos nossos amáveis assignantes e annunciantes que não receberem «Folha Academica», o obsequio de communicar-nos para perfeita regularidade do serviço.

THEREZINHA

—Reunidas todas as santas,
A escolher uma rainha,
Apesar de serem tantas,
Só coroaram «Therezinha».

—Linda e modesta Florinha,
Como seduzes e encantas ! . . .
Quizêra que fosses minha,
Já que tanto me alevantas !

—Rosas, rosas desfolhadas,
Vão em chuvas perfumadas
Inundar toda a Cidade. . .

—E os corações re florindo,
Vão formar todas, sorrindo,
A «Rosa da Caridade»

A. G. P. Machado

O nitrato de prata ammoniacal no tratamento dos dentes temporarios

Sendo tão frequente a carie nos dentes temporarios, e conhecidos os seus effeitos sobre o estado geral da creança, e a sua natural aversão pelas intervenções dentarias, a qual só uma pequena percentagem a tolera; o emprego deste methodo therapeutico no tratamento destes dentes é de real vantagem.

Com este processo, conseguiremos conservar os dentes temporarios até a sua queda normal, evitando as odontalgias e as extracções fóra do periodo chronologico, que prejudicarão a boa marcha da erupção dos dentes permanentes.

Aos dois annos e que a arcada dos dentes temporarios se completa, attingindo o maximo de sua calcificação, e sem tendencia alguma para a reabsorção radicular.

E' pois nesta occasião que se deve encaminhar as creanças para os dispensarios dentarios.

Mesmo que não houvesse motivos para intervenções, o clinico teria oportunidade para insistir, junto aos paes ou responsaveis, sobre as recommendações hygienicas a adoptar.

E' claro que este tratamento, tem indicação somente em dentes com a polpa coberta em estado hygido.

A technica do emprego do nitrato de prata ammoniacal é simples.

Começaremos por retirar da cavidade os detritos alimentares e a camada menos compacta de tecido desorganizado.

E' raro, senão quasi impossivel

a preparação conveniente da cavidade. Não unicamente pelo receio que tem a creança, como tambem pela pouca resistencia que offerecem os tecidos.

Concluida a raspagem summaria, isola-se o dente com rolos de algodão, enxuga-se, secca-se com ar morno e procede-se a canterização.

Esta ultima operação necessita ser rapida, pois as creanças salivavam muito e não é possivel o emprego do dique de borracha.

Secca a cavidade, utilizaremos um instrumento de ponta dupla, envolvendo em uma extremidade o algodão que conduzirá o nitrato de prata ammoniacal e na extremidade opposta um algodão como liquido precipitador.

(Continúa)

Odontos

O targarela que se fazer amar, faz-se odiar. Quer obrigar e é importuno. Quer fazer-se admirar e torna-se ridiculo. Dispense sem pagar. Offende aos seus amigos, serve aos inimigos e trabalha por perder-se.—(Plutarcho).

E' preciso saber calar, tanto saber falar. Tu te arrependers raramente de haver falado pouco; frequentemente, por haver falado demais.—(La Bruyère).

E' senhor das palavras que não pronunciaste; és escravo daquellas que se escapam.—(Proverbio arabe).

Tu te lastimas que as pessoas são ingratas, faça, pois, o bem a ti mesmo e não para os outros. Lastimar-se de um beneficio perdido, é signal que foi dado mal.—(Seneca).

RECEBEMOS E

AGRADECEMOS

JORNAES:

Diário de S. Paulo, de São Paulo; O Progresso, de Brusque; A Cidade, de Laguna; Correio da Tarde, de Porto Alegre; A Voz do Oeste, de Porto União; Correio do Povo, de Jaraguá do Sul; O Imbituba, de Imbituba; A Cidade, de Blumenau; O Campinas, de Araranguá; O Conciliador, de Lages; O Tempo Academico, de Nitheroy; O Diario Sportivo, do Rio de Janeiro e o Tijuquense, de Tijuca.

—o—

REVISTAS:

Revista General Electric. O Monitor de São Paulo, Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia, e Medicamenta, do Rio de Janeiro.

NOTA—Os exemplares das publicações acima, estão figurando na Bibliotheca do Centro Academico.

PENSAMENTOS ARABES

(Por Zamakhschari)

Zamakhschari é o sobrenome de Aboul-Kacem Mahmoud, filho de Omar, nascido em 467 (1075 da era christã), em Zamakhschar, pequena povoação do Kházezn. Tinha feito estudos sérios em Boukhara e em Samarcande, cujas escolas eram então celebres. Completou-os em seguida em Bagdad onde frequentou os melhores juriscônultos do tempo. Foi varias vezes a Meca, e ali se demorou, de onde lhe veio o alcunha de cliente de Deus. Escreveu numerosos trabalhos, entre outros: um commentario do Alcorão, intitulado *Revelador* que ainda hoje tem valor; varias complicações de jurisprudencia e de tradições; um excellente dicionario que tem por titulo: *Base da boa dicção*; um resumo de grammatica; uma collecção de aedoctas historicas e moraes; os *Collares de ouro* e por fim, os *Pensamentos fulgurantes* de que foi publicada uma traducção e de onde extrahimos os pensamentos seguintes:

- A pureza do coração é uma vestimenta mais segura que a melhor couraça; quem della se despojar, succumbirá sob a desgraça.
- O tolo goza tanto as doçuras da sabedoria como o homem constipado aprecia o perfume da rosa.
- Quando possuo o necessario não faço nenhum caso das perolas e dos rubis.
- Ha tres cousas de que se não aprecia bastante o valor;

são: a segurança, a saude e o necessario.

—A prodigalidade é uma insolencia; o emprestimo usurario é uma ruína.

—Teme o poder, porque significa sangue derramando e cascas em ruína.

—O quadrupede quando está bem tratado manifesta a sua alegria por um coice.

—Se nos atravessemos a definir alguma cousa diriamos que governar é crêr, sentir é meditar andando.

—Pôr o entendimento humano fóra da lei, seria attentar contra a humanidade inteira.

CANÇÃO SEM METRO

Eis o vosso rei—disse Jehovah, apresentando o homem á creação.

A imagem de argila estremeceu agitada pelo fremito de vida que lhe percorreu docemente todos os membros.

O olhar do homem luziu puro infantil, reflectindo a majestosa candura do rosto dos anjos...

Abriram-se, doccis, os pedos para dar caminho ao rei; as franças debruçaram-se, formando grinaldas festivas, para cobri-lo; irromperam pressurosas dos calices as petalas das flores, e para sorrir-lhe aos pés, desabrocharam na relva.

Chegaram os animaes. Cada qual offerrou ao homem, em tributo, o que julgava melhor das dadas distribuidas pelo Creador.

Veiu a agnia e offerreou as azas e os estímulos elevados; o leão offerreou a juba arrogante e a majestade selvagem; o tigre offerreou as garras e a sede do sangue; o elephante, a força colossal; o macaco, a malicia; a raposa, a astucia; a serpente, o veneno e as linhas curvas; o cão, a velleza; a hyena, os instinctos da traição; o asno deu a perseverança; o cavallo, o dorso e a celeridade; o avestruz o poderoso estomago e a cobiça; o bóde, a luxuria; o porco, o proprio ventre e a torpeza; o pombo, a alvura das pennas; o cysne o derradeiro canto; o pavão, as vaidades; o rato, a rapacidade...

O rei apossou-se de tudo...

Estava transformado o anjo de argila!

E a natureza, unanime, acclamou esse monstro.

Raul Pompeia

Divergencias

Ha uma multidão de pequenos factos que nos atarantam a paciencia e dão largas ensanchas aos proficionaes do «que se deve dizer».

THE'SE DO CONCURSO

Pelo prof. Ary Machado

CONTINUAÇÃO

Intervenção cirurgica para evacuar o pús

Deve-se dilatar com uma sonda apropriada o trajecto e depois de enxuto, empregaremos uma seringa de injeção hypodermica carregada com uma solução de-

—Uma casa «mobilada».

—Não senhor; diga uma casa «mobilada» que é como se diz em Lisboa.

—O trem «descarrilhou».

—Alto lá! diga «descarrilhou», que é o certo. E «trem» não é palavra de bom cunho. «Comboio» é que é.

Eis o que é intoleravel. Ora pois. Somos um povo... A primeira lição elementar de todas as sciencias é que, objectivamente, não pôde haver um phenomeno bom ou outro mau ou ruim. Todos os phenomenos são essencialmente legitimos. Todos os factos da linguagem, cá e lá, têm igual excellencia como phenomenos.

—Não que o me alorgar..

—Perdão! «Não me quero alongar», ou então «não quero alongar-me»

—Não ha duvida; mas eu digo por um terceiro modo, e, quem sabe, si não estou a criar uma utilidade nova e um delicado matiz que a lingua européa não possui. Expressões differentes envolvem ou traduzem estados de alma diversos. JOÃO RIBEIRO.

bilmente antiseptica, a qual nos ajudará a estabelecer o trajecto fistuloso. A seringa deve ter uma agulha larga e recta, para os dentes anteriores e curva e larga tambem, para os dentes posteriores. A técnica, já falei resumidamente no estudo geral. Corta-se um pedaço de vulcanite e passa-se na lampada, collocando após, na raiz que tem que passar a agulha, e por meio de alicates planos, faz-se pressão no vulcanite, enquanto força-se o piston da seringa para introdução do liquido a transvasar o orificio fistuloso. Esta operação se repete algumas vezes, mas sempre com muito cuidado, até a sahida completa do pús existente. (1) Quando a fistula é palatina, custa mais a cicatrizar-se dada a difficuldade que tem a mucosa desta região de approximar-se do corpo do osso.

E' muito melhor eliminar o pus por este meio, do que recorrer a outros agentes chimicos. Geralmente se usa agua oxygenada, mas, na opinião de diversos dentistas abalisados, é perigoso, dado naturalmente a quantidade demasiada que se pôde empregar na primeira operação. Está mais em voga, hoje, phenol a 95 %, depois de se fazer a passagem deste liquido, deve se neutralisar com alcool, que é um bom antido do phenol. Ha casos no entanto difficil, em que o trajecto não se fecha, naturalmente é devido a alguma cousa na região apical; deve-se fazer a radiographia e se antevermos uma impressão desfavoravel, ha necessidade da extracção do dente.

(Continúa)

Arnoldo Suarez Cuneo

Cirurgião-dentista

Rua P. Miguelinho 30

—o—

Florianopolis

Para ter saude basta usar

VIDALOSE

Vestir bem e ao rigor da moda só na

Alfaiataria GONZAGA

a que melhor serve o freguez pelo menor preço.

Rua Felipe Schmidt n. 2

GABINETE DENTARIO
PROFESSOR ARY MACHADO

Rua Deodoro, 31

Florianopolis

Antes de comprar sua **VITROLA.**

nãõ deixe de visitar

„A' MUSICAL“, - Rua João Pinto, 18
FLORIANOPOLIS

MARMORARIA

DE Edmundo Cardoso

Encarrega-se de fazer todos e quaesquer serviços concernentes á arte, com a maxima perfeição.

Rua Fernando Machado, 44 — (Fundos)



Instituto Polytechnico

Acha-se aberto o

Gabinete electro-dentario

do Instituto Polytechnico, sito á Avenida Hercilio Luz, 47, onde se executa todos os trabalhos de Clinica e Prothese dentaria com a maxima garantia.

Os preços são verdadeiramente modicos

Este consultorio funciona diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas.

Slavonier Werpachowski
Assistente

DR. NELSON GUERRA.

- MEDICO -

CONSULTAS DIARIAS DAS 2 A'S 4 HORAS

Rua João Pinto

Florianopolis

Gabinete dentario
LUIZ FREYESLEBEN

Rua Deodoro, 9. Florianopolis

PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEU

Depositaria das seguintes especialidades e artigos:

VERMIDOL o melhor vermifugo

GALENOGAL o melhor depurativo

NEISSERINA a melhor injeccão para

genorrhéa.

VIUVA RODOLPHO PINTO DA LUZ

Rua Conselheiro Mafra, 38

DEFRONTA AO MERCADO

BOLSA AUTOMATICA

"WATERLESS"

PRODUZ CALOR: SEM Sogo
Agua quente
Electricidade

Funciona apenas com uma colher de agua fria!

Apparelhos e laminas Auto Strop.
Laminas Proback são as melhores.

Germania de todas as cores